

**Lista de associação de números e mnemônicos para os registradores do MIPS**

Número (Decimal)	Nome
0	\$zero
1	\$at
2	\$v0
3	\$v1
4	\$a0
5	\$a1
6	\$a2
7	\$a3
8	\$t0
9	\$t1
10	\$t2
11	\$t3
12	\$t4
13	\$t5
14	\$t6
15	\$t7

Número (Decimal)	Nome
16	\$s0
17	\$s1
18	\$s2
19	\$s3
20	\$s4
21	\$s5
22	\$s6
23	\$s7
24	\$t8
25	\$t9
26	\$k0
27	\$k1
28	\$gp
29	\$sp
30	\$fp
31	\$ra

1. (3,0 pontos) Montagem/Desmontagem de código objeto. Abaixo se mostra parte de uma listagem gerada pelo ambiente MARS como resultado da montagem de um programa (dois trechos separados). Pede-se: (a) Substituir as triplas interrogações pelo texto que deveria estar em seu lugar (existem 6 triplas ???). Em alguns casos, isto implica gerar código objeto, enquanto em outros implica gerar código intermediário e/ou código fonte. Caso uma instrução seja de salto, expresse o exato endereço para onde ela salta (em hexa ou com o rótulo associado à linha), caso isto seja parte das interrogações.

**Dica 1: Dêem muita atenção ao tratamento de endereços e rótulos.**

**Dica 2: Tomem muito cuidado com a mistura de representações numéricas: hexa, binário, complemento de 2, etc.**

**Obrigatório: Mostre o desenvolvimento para obter os resultados em folha(s) anexa(s), justificando este.**

**Obrigatório: Mostre os desenvolvimentos para obter os resultados, justificando.**

[1]	Endereço	Cód. Objeto	Cód. Intermediário	Cód. Fonte
[2]	0x00400064	???	beq \$9,\$0,0x00000012	57
[3]	0x00400068	0x8fa50008	lw \$5,0x00000008(\$29)	61 lw \$a1,8(\$sp)
[4]	0x0040006c	0x24a5ffff	addiu \$5,\$5,0xffffffff	62 addiu \$a1,\$a1,-1
[5]	0x00400070	0x2402002a	addiu \$2,\$0,0x0000002a	64 addiu \$v0,\$zero,42
[6]	0x00400074	0x0000000c	syscall	66 syscall
[7]	0x00400078	???	sll \$4,\$4,0x00000002	67 sll \$a0,\$a0,2
[8]	0x0040007c	0x00882021	addu \$4,\$4,\$8	68 addu \$a0,\$a0,\$t0
[9]	0x00400080	0x8c8b0000	lw \$11,0x00000000(\$4)	69 lw \$t3,0(\$a0)
[10]	0x00400084	0x240c0000	addiu \$12,\$0,0x00000000	75 li \$t4,0
[11]	0x00400088	0x11400006	beq \$10,\$0,0x00000006	76 beq \$t2,\$zero,p
[12]	0x0040008c	0xafdefffc	???	77
[13]	0x00400090	0x27de0008	addiu \$30,\$30,0x00000000	79 c:addiu \$fp,\$fp,8
[14]	0x00400094	0xafcbffff	sw \$11,0xffffffff(\$30)	80 sw \$t3,-8(\$fp)
[15]	0x00400098	0xafccfffc	sw \$12,0xffffffff(\$30)	81 sw \$t4,-4(\$fp)
[16]	0x0040009c	0x2529ffff	addiu \$9,\$9,0xffffffff	82 addiu \$t1,\$t1,-1
[17]	0x004000a0	0x08100019	j 0x00400064	83 j l_gera
[18]	0x004000a4	0x001e1821	addu \$3,\$0,\$30	86 p:move \$v1,\$fp
[19]	0x004000a8	0x240a0001	addiu \$10,\$0,0x00000000	87 li \$t2,1
[20]	0x004000ac	0x08100024	j 0x00400090	88 j c
[21]	0x004000b0	0x00031021	addu \$2,\$0,\$3	90 eg:move \$v0,\$v1
[22]	0x004000b4	???	jr \$31	91 jr \$ra

2. (4,0 pontos) O programa em linguagem de montagem do MIPS abaixo faz um certo processamento bem específico. Descreva em uma frase o que este trecho de código faz. Comente o programa semanticamente. Existe(m) alguma(s) sub-rotina(s) que este programa chama? Lembre-se que chamadas do sistema não devem ser consideradas como chamadas de subrotina. Se de fato existe(m) subrotina(s), identifique em que linhas esta(s) se encontra(m), separando o código desta(s) do código do programa principal, pela citação do intervalo de linhas que cada um ocupa.

```

1      .text
2      .globl main
3main:  move   $t0, $zero
4      move   $t1, $zero
5loop:  mul    $t2, $t0, $t0
6      addu   $t1, $t1, $t2
7      addiu  $t0, $t0, 1
8      ble   $t0, 100, loop
9      la    $a0, str
10     jal   Ps
11     move  $a0, $t1
12     jal   Pi
13     li    $v0, 10
14     syscall
15  Ps:   li    $v0, 4
16     syscall
17     jr    $ra
18  Pi:   li    $v0, 1
19     syscall
20     jr    $ra
21     .data
22  str:  .asciiz "\n O resultado é: "

```

3. (3,0 pontos) Na programa da Questão 2 existem diversas linhas que contêm pseudo-instruções. Algumas destas são bem conhecidas e bastante usadas em aula, mas existe exatamente uma que não foi discutida. Em relação a esta “nova” pseudo-instrução, pede-se:
- Identifique a linha que contém esta nova pseudo-instrução, justificando porque se trata de uma pseudo-instrução e não de uma instrução;
  - Traduza esta pseudo-instrução para uma ou para uma sequência de instruções do MIPS que são equivalentes a ela.

**Gabarito**

**Lista de associação de números e mnemônicos para os registradores do MIPS**

Número (Decimal)	Nome
0	\$zero
1	\$at
2	\$v0
3	\$v1
4	\$a0
5	\$a1
6	\$a2
7	\$a3
8	\$t0
9	\$t1
10	\$t2
11	\$t3
12	\$t4
13	\$t5
14	\$t6
15	\$t7

Número (Decimal)	Nome
16	\$s0
17	\$s1
18	\$s2
19	\$s3
20	\$s4
21	\$s5
22	\$s6
23	\$s7
24	\$t8
25	\$t9
26	\$k0
27	\$k1
28	\$gp
29	\$sp
30	\$fp
31	\$ra

1. (3,0 pontos) Montagem/Desmontagem de código objeto. Abaixo se mostra parte de uma listagem gerada pelo ambiente MARS como resultado da montagem de um programa (dois trechos separados). Pede-se: (a) Substituir as triplas interrogações pelo texto que deveria estar em seu lugar (existem 6 triplas ???). Em alguns casos, isto implica gerar código objeto, enquanto em outros implica gerar código intermediário e/ou código fonte. Caso uma instrução seja de salto, expresse o exato endereço para onde ela salta (em hexa ou com o rótulo associado à linha), caso isto seja parte das interrogações.

**Dica 1: Dêem muita atenção ao tratamento de endereços e rótulos.**

**Dica 2: Tomem muito cuidado com a mistura de representações numéricas: hexa, binário, complemento de 2, etc.**

**Obrigatório: Mostre o desenvolvimento para obter os resultados em folha(s) anexa(s), justificando este.**

**Obrigatório: Mostre os desenvolvimentos para obter os resultados, justificando.**

[1]	Endereço	Cód.Objeto	Cód.Intermediário	Cód. Fonte
[2]	0x00400064	???	beq \$9,\$0,0x00000012	57
[3]	0x00400068	0x8fa50008	lw \$5,0x00000008(\$29)	61
[4]	0x0040006c	0x24a5ffff	addiu \$5,\$5,0xffffffff	62
[5]	0x00400070	0x2402002a	addiu \$2,\$0,0x0000002a	64
[6]	0x00400074	0x0000000c	syscall	66
[7]	0x00400078	???	sll \$4,\$4,0x00000002	67
[8]	0x0040007c	0x00882021	addu \$4,\$4,\$8	68
[9]	0x00400080	0x8c8b0000	lw \$11,0x00000000(\$4)	69
[10]	0x00400084	0x240c0000	addiu \$12,\$0,0x00000000	75
[11]	0x00400088	0x11400006	beq \$10,\$0,0x00000006	76
[12]	0x0040008c	0xafdefffc	???	77
[13]	0x00400090	0x27de0008	addiu \$30,\$30,0x00000000	79
[14]	0x00400094	0xafcbffff	sw \$11,0xffffffff8(\$30)	80
[15]	0x00400098	0xafccffff	sw \$12,0xffffffffc(\$30)	81
[16]	0x0040009c	0x2529ffff	addiu \$9,\$9,0xffffffff	82
[17]	0x004000a0	0x08100019	j 0x00400064	83
[18]	0x004000a4	0x001e1821	addu \$3,\$0,\$30	86
[19]	0x004000a8	0x240a0001	addiu \$10,\$0,0x00000000	87
[20]	0x004000ac	0x08100024	j 0x00400090	88
[21]	0x004000b0	0x00031021	addu \$2,\$0,\$3	90
[22]	0x004000b4	???	jr \$31	91

**Solução da Questão 1 (3,0 pontos). Cada ??? vale 0,5 pontos**

[2]	0x00400064	???	beq \$9,\$0,0x00000012	57	???
-----	------------	-----	------------------------	----	-----

A única informação fornecida é o código intermediário. Sabemos se tratar de instrução BEQ, cujo formato é:

```

    beq  rs rt label
      4  rs rt  offset

```

Número de bits/campo: 6 5 5 16

O código objeto é muito fácil de gerar: 000100 (4 em seis bits) concatenado com o endereço do Rs no banco, 01001, concatenado com o endereço do Rt no banco, 00000, concatenado com o terceiro operando em 16 bits, ou seja 0000 0000 0001 0010. Juntando os 32 bits e traduzindo-os de 4 em 4 em valores hexadecimais, obtém-se 0x11200012. Para gerar o código fonte, é necessário descobrir o rótulo para onde o salto remete. Como o operando é 0x12=18 na base 10, a linha para onde se deve saltar está 18 linhas abaixo da linha abaixo do beq, ou seja, trata-se da linha 21, que possui o rótulo eg. Assim, tem-se

Resposta final:

```

[2] 0x00400064 0x11200012  beq $9,$0,0x0012          beq $t1,$zer0,eg

```

```

[7] 0x00400078  ???  sll $4,$4,0x00000002  67  sll  $a0,$a0,2

```

O que se deseja aqui é gerar o código objeto de uma instrução sll, dados o código fonte e intermediário desta. Para realizar a montagem, consulta-se o formato da instrução SLL no Apêndice A, o que fornece:

```

    sll  rd rt  shamt
      0x0  rt rd  shamt  0

```

Número de bits/campo: 6 5 5 5 6

Do código intermediário obtém-se os valores em decimal dos registradores, rt=rd=4=00100. O campo shamt é dado como sendo 2 ou 00010 em cinco bits. Logo, o código objeto é 000000 00000 00100 00100 00010 000000, ou em hexadecimal 0x00042080.

Resposta Final:

```

[7] 0x00400078 0x00042080  sll $4,$4, 0x2          sll  $a0,$a0,2

```

```

[12] 0x0040008c 0xafdefff  ???  77  ???

```

O que se deseja aqui é gerar o código fonte e intermediário de uma instrução, dado apenas o código objeto. Observando-se os seis bits mais à esquerda deste código objeto (os seis primeiros bits de 0xaf), tem-se em binário 101011, que em hexadecimal corresponde a 0x2B, ou 43 em decimal. Entrando com um destes valores na Figura A.10.2 do Apêndice A descobre-se que se trata da instrução SW, cujo formato é:

```

    sw  rt, offset(rs)
      0x2b  rs  rt  offset

```

Número de bits/campo: 6 5 5 16

Os 5 bits que correspondem ao Rs são (tirados em parte de 0xfd) 11110 ou em decimal 30 que corresponde ao registrador \$fp. Os cinco bits seguintes correspondem ao registrador Rt e são 11110, ou seja outra referência ao mesmo registrador \$fp. Finalmente, os 16 bits que correspondem ao offset são em hexa 0xffffc, ou seja 1111 1111 1111 1100 em binário. Isto corresponde a um número negativo em complemento de 2. Invertendo todos os bits e somando 1 obtém-se 0000 0000 0000 0100 ou seja +4. Então o offset é -4. Temos então todos os ingredientes para gerar a

Resposta Final:

```

[12] 0x0040008c 0xafdefffc  sw  $30,0xffffc($30)  sw  $fp,-4($fp)

```

```

[22] 0x004000b4  ???  jr $31  91  jr  $ra

```

O que se deseja aqui é gerar o código objeto de uma instrução jr, dados o código fonte e intermediário desta. Para realizar a montagem, consulta-se o formato da instrução JR no Apêndice A, o que fornece:

```

    jr  rs
      0x0  rs  0  8

```

Número de bits/campo: 6 5 15 6

Logo, é muito simples gerar o código objeto, pois tudo é constante, exceto o código do registrador que contém o endereço de salto, que é 31 ou 11111 em binário. Monta-se o código objeto concatenando todos os vetores de bits na ordem do formato, ou seja 000000 11111 0000000000000000 001000, o que em hexadecimal fica 0x03E00008.

Resposta Final:

```

[22] 0x004000b4 0x03e00008  jr $31  91  jr  $ra

```

**Fim da Solução da Questão 1 (3,0 pontos)**

2. (4,0 pontos) O programa em linguagem de montagem do MIPS abaixo faz um certo processamento bem específico. Descreva em uma frase o que este trecho de código faz. Comente o programa semanticamente. Existe(m) alguma(s) sub-rotina(s) que este programa chama? Lembre-se que chamadas do sistema não devem ser consideradas como chamadas de subrotina. Se de fato existe(m) subrotina(s), identifique em que linhas esta(s) se encontra(m), separando o código desta(s) do código do programa principal, pela citação do intervalo de linhas que cada um ocupa.

```
1      .text
2      .globl main
3  main:  move   $t0, $zero      # $t0 receberá números 0-100, inicia c/ 0
4        move   $t1, $zero      # $t1 guardará a soma dos quadrados, inicia com 0
5  loop:  mul    $t2, $t0, $t0    # gera próximo quadrado em $t2
6        addu   $t1, $t1, $t2    # acumula quadrado à soma atual de quadrados
7        addiu  $t0, $t0, 1      # gera em $t0 novo número
8        ble   $t0, 100, loop   # enquanto não passou de 100, gera/acumula
9        la    $a0, str         # Aqui processamento acabou, prepara saída:
10       jal   Ps              # Põe ponteiro para texto em $a0 e chama Ps
11       move  $a0, $t1         # Põe valor acumulado em $a0
12       jal   Pi              # e chama rotina de impressão de inteiro P1
13       li    $v0, 10         # Ao final da impressão, sai do programa
14       syscall              # última linha, retorno ao SO.
15 # Subrotina de impressão de cadeia de caracteres
16 Ps:    li    $v0, 4          # escolhe chamada 4, impressão de cadeia
17        syscall              # chamada em si
18        jr   $ra             # depois de imprimir retorna a quem chamou
19 # Subrotina de impressão de inteiro
20 Pi:    li    $v0, 1          # escolhe chamada 1, impressão de inteiro
21        syscall              # chamada em si
22        jr   $ra             # depois de imprimir retorna a quem chamou
23       .data
24  str:  .asciiz "\n O resultado é: "
```

### Solução da Questão 2 (4,0 pontos)

Este programa soma os quadrados de todos os números naturais entre 0 e 100.

Existem duas subrotinas no código, que são ambas do tipo folha, cada uma chamada apenas uma vez pelo programa principal. São elas Ps, que ocupa as linhas 15-17 e Pi, que ocupa as linhas 18 a 20.

### Fim da Solução da Questão 2 (4,0 pontos)

3. (3,0 pontos) Na programa da Questão 2 existem diversas linhas que contêm pseudo-instruções. Algumas destas são bem conhecidas e bastante usadas em aula, mas existe exatamente uma que não foi discutida. Em relação a esta “nova” pseudo-instrução, pede-se:
- Identifique a linha que contém esta nova pseudo-instrução, justificando porque se trata de uma pseudo-instrução e não de uma instrução;
  - Traduza esta pseudo-instrução para uma ou para uma sequência de instruções do MIPS que são equivalentes a ela.

### Solução da Questão 3 (3,0 pontos)

- A linha que contém a pseudo-instrução “nova” é a linha 8 do programa e a pseudo-instrução é a ble. Esta pseudo compara o valor de um dado imediato (neste caso, 100) ao conteúdo de um registrador do MIPS, e caso o dado seja menor ou igual ao conteúdo do registrador, salta-se para o rótulo contido na pseudo (neste caso, “loop”). A justificativa para esta ser uma pseudo-instrução é a seguinte: São três operandos, sendo que um é um registrador, um é um dado imediato e um é rótulo a partir do qual se pode calcular o endereço de salto para a linha deste rótulo. Como nenhum dos formatos do MIPS (R, I ou J) possui uma estrutura de campos capaz de comportar estas três informações, esta só pode ser uma pseudo-instrução.
- Existem várias formas de traduzir esta pseudo para um conjunto de instruções, explica-se uma delas a seguir. Primeiro, é possível comparar um registrador com uma constante usando a instrução slti. Segundo, deve ser lembrado que a pseudo é um salto com base em uma comparação de magnitude “menor ou igual a”, ao passo que slti identifica o resultado de um teste “menor que”. Logo, alguma manipulação dos valores deve transformar o teste em um teste “menor ou igual a”. Uma forma que funciona seria

transformar a linha `bne $t0, 100, loop` na seguinte sequência de linhas contendo apenas instruções MIPS:

```
addi    $at, $t0, -1      # Subtrai 1 de $t0
slti    $at, $at, 100     # Escreve 1 em $at se ($t0-1)<100, ou seja se $t0<=100
bne     $at, $zero, loop  # Finalmente se $t0<=100 (i.e. se $at=1) salta para loop
```

**Fim da Solução da Questão 3 (3,0 pontos)**